

UFFS aprova dois projetos de doutorado interinstitucional pela Capes

Mais uma boa notícia para a pós-graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) anunciou o resultado da avaliação de projetos de doutorado interinstitucional (Dinter) aprovados em 2014. A UFFS teve dois projetos Dinter aprovados: Arquitetura, cuja instituição promotora é a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Educação Científica e Tecnológica, sendo a instituição promotora a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A aprovação dos dois projetos começou a ser planejada ainda em 2012, com a designação de comissões responsáveis pela elaboração dos projetos e início de uma série de reuniões de trabalho para os encaminhamentos necessários. Em maio de 2014, a UFFS enviou os projetos à Capes. A previsão de lançamento dos editais de seleção é para o final do primeiro semestre letivo de 2015.

De acordo com o pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Joviles Trevisol, “as duas áreas contempladas são as de maior prioridade no momento na Instituição, definidas a partir de uma série de reuniões e análises do perfil dos docentes e dos cursos de graduação”. Conforme Trevisol, a primeira delas foi a de Arquitetura, considerando especialmente a necessidade de formação de doutores para o curso de Arquitetura, do Campus Erechim. A segunda foi a de Educação Científica e Tecnológica, levando-se em consideração especialmente os cursos de Matemática, Física,

Química, Biologia e Engenharias ofertados nos campi da UFFS. “Temos convicção de que o protagonismo da UFFS na pós-graduação está trazendo grandes contribuições à formação humana e à pesquisa em nossa região e no País”, considera Trevisol.

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura (UFRJ)

Linhas de pesquisa:

- Ensino de Arquitetura
- Teoria, História e Crítica
- Ambientes de Saúde
- Cultura, Paisagem e Ambiente Construído
- Habitação e Assentamentos Urbanos
- Sustentabilidade, Conforto Ambiental e Eficiência Energética
- Restauração e Gestão do Patrimônio

Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica (UFSC)

Linhas de Pesquisa:

- Formação de Professores
- Ensino e Aprendizagem das Ciências
- Implicações Sociais da Ciência e da Tecnologia na Educação
- Epistemologia e História da Ciência e da Matemática
- Mídias e Ensino de Ciências
- Linguagem e Ensino

Projeto de extensão do Campus Erechim abrange 25 municípios com ações de Educação Ambiental

Encerrou nesta quinta-feira (4), com palestra do professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Leandro Belinaso Guimarães, sobre “Práticas em Educação Ambiental Multiplicadoras de Histórias e de Mundos”, a ação de extensão desenvolvida pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim em parceria com o Instituto Socioambiental Vida Verde (Elo Verde). O projeto abrangeu ações de Educação Ambiental que foram desenvolvidas em 25 municípios da região.

O evento de encerramento aconteceu no auditório da UFFS – Campus Erechim, no período da noite. O projeto de extensão “Formação de Professores em Práticas de Educação Ambiental” contou com três etapas, as quais tiveram como público-alvo professores. A primeira envolveu a elaboração de material pedagógico, a segunda foi a realização de curso de formação, e a terceira a elaboração e implementação de projetos de educação ambiental nas escolas e comunidades.

Conforme a professora da UFFS – Campus Erechim e coordenadora do projeto de extensão, Cherlei Coan, uma das questões que podem ser destacadas acerca dos resultados das ações é o envolvimento da comunidade escolar como um todo. “Inúmeros projetos conseguiram envolver toda a comunidade escolar, funcionários, pais, professores, estudantes e isso acaba dando uma dimensão maior e uma possibilidade que esse projeto tenha sustentabilidade na escola, de modo que a educação

ambiental possa se inserir realmente como uma política efetiva da escola e não apenas com ações pontuais”, disse.

No total, o projeto capacitou cinco tur-

mas por meio de curso de formação, abrangendo 156 professores. Também foram realizadas 41 ações de educação ambiental, em 25 municípios, envolvendo 37 escolas.

Além disso, a iniciativa de extensão gerou um acúmulo de conhecimento acadêmico, que rendeu a produção de 18 artigos.

Acessibilidade no ensino superior é tema de debate no Campus Realeza

Os desafios da acessibilidade no ensino superior foi tema de debate promovido na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. O evento, organizado pelo Setor de Acessibilidade, foi realizado na tarde desta terça-feira (02) e contou com a presença de docentes e técnicos-administrativos em educação.

Para debater o tema, foram convidados a coordenadora do Programa de Educação Especial da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Vera Lúcia Ruiz Rodrigues da Silva, e o coordenador administrativo do Centro de Reabilitação Física da Unioeste, Dorisvaldo Rodrigues da Silva. Ambos falaram sobre as experiências de acessibilidade implantadas na Unioeste, as dificuldades em executar alguns desses projetos e as superações ao longo de aproximadamente 15 anos de trabalho.

Segundo a pedagoga responsável pelo Setor de Acessibilidade do Campus Realeza, Andreia Florêncio Eduardo, o importante é fomentar o debate e acumular experiências. “Apesar do Campus Realeza ainda não ter acadêmicos com algum tipo de deficiência, é importante trazer profissionais que já tenham uma caminhada para aprimorarmos nosso trabalho e aprendermos mais com essa experiência”, comentou.

O Programa de Educação Especial da Unioeste iniciou o atendimento a acadêmicos em 1997, primeiramente, atendendo estudantes cegos ou com visão reduzida.



Em 2002, houve a entrada de estudantes surdos. Nos últimos dois anos iniciaram os atendimentos a acadêmicos com paralisia cerebral grave, dislexia e outras características.

De acordo com Vera Lúcia, quando a universidade se antecede ao ingresso de algum estudante com uma necessidade específica isso facilita a vida acadêmica. “Falando da pessoa cega ou com baixa visão, quando este estudante entra no ensino superior e encontra seu texto adaptado, ele não terá atrasos, poderá fazer as provas, os trabalhos e participar das discussões em sala de aula. Por outro lado, caso o

estudante não encontre esse cenário, ele terá que iniciar uma sensibilização na universidade para começar a ter esse atendimento. Certamente, ele irá perder cerca de três meses de conteúdos”, explicou.

O Núcleo de Acessibilidade da UFFS foi instituído em novembro de 2012. Já os membros dos setores de acessibilidade dos campi foram designados em junho de 2013. Os setores de acessibilidade são formados por servidores da área de Pedagogia e por intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Também colaboram docentes que desenvolvem pesquisas na área.

Estudantes de Agronomia do Campus Cerro Largo alertam sobre o consumo de agrotóxicos

Nesta quarta-feira (03) um grupo de estudantes do curso de Agronomia da UFFS – Campus Cerro Largo prepararam ações para marcar o Dia Mundial de Luta Contra os Agrotóxicos. Foi exibido o documentário “O veneno está na mesa II”, dirigido por Sílvio Tendler, no meio eletrônico disponibi-

lizado no hall de entrada da Unidade Bloco A, além de slides contendo informações e dados importantes sobre as consequências do uso de agrotóxicos, na estrutura externa do Bloco A. Segundo a estudante do curso, Gabriela Rozek, “buscou-se refletir sobre a nossa formação profissio-

nal e as escolhas que estamos tomando no que se refere ao desenvolvimento de uma agricultura que considere a vida no campo, a proteção dos recursos naturais, a saúde dos agricultores e agricultoras e os produtos que vão para a gôndola dos supermercados”, analisa Gabriela.

A UFFS faz parte de um conjunto de mais de 100 organizações, como universidades, movimentos sociais, institutos, ONG's e cooperativas de todo o país que aderiram à Campanha Contra os Agrotóxicos e Pela Vida. Ela tem o objetivo de sensibilizar a população brasileira para os riscos que os agrotóxicos representam para a sociedade. Segundo informações disponibilizadas no site da Campanha, o Brasil é o líder do ranking mundial de consumo de agrotóxicos. Além disso, estima-se que cada brasileiro consome, em média, 5,2 litros de agrotóxicos por ano.

A Campanha também pretende informar sobre a Agroecologia – eixo estruturador dos cursos de Agronomia da UFFS – com o fim de incentivar técnicas de produção de alimentos por meio de práticas tradicionais de manejo produtivo, valorizando recursos naturais disponíveis na localidade.



Inscrições abertas para o VERSUS/Oeste; UFFS – Campus Chapecó coordena edição Verão 2015

Estudantes de graduação e de cursos técnicos ou profissionalizantes podem se inscrever no “Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde da Região Oeste de Santa Catarina (VERSUS/Oeste)”, edição de Verão 2015. A comissão organizadora é formada pelos professores de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Larissa Tombini, Cláudio Claudino e Liane Colliselli. O VERSUS, uma iniciativa do Ministério da Saúde, acontece em parceria interinstitucional entre UFFS, UFSC, Uno-chapecó, Unesc, e Udesc.

Conforme a professora Larissa, é um dispositivo para transformar a formação dos estudantes. “O conceito de saúde foi modificado. Agora, saúde é sinônimo de qualidade de vida, de bem-estar. Não são

só os serviços de saúde, mas também fatores sociais como moradia, saneamento básico, etc.”, pontua.

Nesse sentido, ela explica que a intenção do VERSUS, portanto, é que o estudante tenha esse olhar sobre a saúde, no contexto de vida dos indivíduos. Assim, a professora ressalta que o projeto é aberto a estudantes de qualquer área, para que haja uma compreensão mais adequada do que é o SUS.

O VERSUS/Oeste, edição de Verão 2015, terá a participação de seis facilitadores, professores e estudantes da comissão organizadora e de professores apoiadores, totalizando 50 pessoas. Além de discussões, o grupo visitará diversos espaços, como indústrias, aldeias indígenas, redes de atenção à saúde (Rede Cegonha, de

Atenção à Pessoa com Deficiência e Atenção Psicossocial, por exemplo).

O prazo das inscrições segue até 15 de dezembro. O período de vivência será de 31 de janeiro a 7 de fevereiro e acontecerá na Região Oeste de Santa Catarina, com imersão teórica, prática e vivencial e duração de sete dias, de forma inter e multiprofissional. Para realizar a inscrição na modalidade “vivente” o candidato deve preencher o formulário anexo ao edital e encaminhar para oesterversusu@gmail.com.

São 24 vagas para estudantes de graduação e seis para cursos técnicos e profissionalizantes. Os resultados serão divulgados no dia 8 de janeiro, na fanpage www.facebook.com/versusoestecatarinense.

Educação e Cooperativismo é tema de Seminário na UFFS - Campus Laranjeiras do Sul

Na próxima terça-feira (02) a Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Laranjeiras do Sul promove um seminário sobre Educação e Cooperativismo nas Escolas de Ensino Médio do Meio Rural. O evento acontece no auditório do Bloco A, a partir das 8h.

O seminário é promovido pela UFFS, em parceria com o Núcleo de Estudos em Cooperação da UFFS, pelo Sistema de Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária (Cresol) e pelo Instituto de Formação do Cooperativismo Solidário (Infocos).

O objetivo principal do evento é trazer

elementos iniciais que possam orientar experiências pedagógicas e formulação de materiais didáticos sobre a cooperação e o cooperativismo no ensino médio do meio rural paranaense.